

PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO 2016/2017

Audiência Pública na Câmara dos Deputados



Bruno Barcelos Lucchi
Superintendente Técnico
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

Brasília, 19 de maio de 2016.

1. CRÉDITO RURAL



Aporte de recursos para o financiamento da agropecuária (R\$ bilhões)

Safra	2015/2016 (A)	2016/2017* (B)	2016/2017 (C)	[(B)-(A)]/(A)	[(C)-(A)]/(A)
Recursos controlados	127,8	145,5	143,2	13,8%	12,1%
Custeio e comercialização	94,5	108,7	113,8	15,0%	20,5%
Investimento	33,3	36,8	29,4	10,5%	-11,8%
Estocagem de álcool	2,0	2,0	2,0	0,0%	0,0%
Recursos livres	57,9	57,9	57,7	0,0%	-0,4%
Custeio	53,0	53,0	53,0	0,0%	0,0%
Investimento	4,9	4,9	4,7	0,0%	-4,1%
Total	187,7	205,4	202,9	9,4%	8,1%

Notas: (A) Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016; (B) Proposta da CNA para a safra 2016/2017; (C) Plano Agrícola e Pecuário 2016/2017.

- Aumento do volume de recursos disponibilizados para custeio a juros controlados compatível com o aumento dos custos de produção e com a expectativa do setor agropecuário;
- Redução do volume de recursos para investimento em 12% (juros controlados) e 4,1% (recursos livres).

1. CRÉDITO RURAL - Custeio



Proposta de aporte de recursos para custeio e comercialização (R\$ bilhões)

Programa	Recursos programados (R\$ milhões)		Limite de crédito/beneficiário (R\$ mil)		Prazo máximo (anos)		Taxa de juros (% ao ano)	
	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017
Pronamp	13.600	15.700	710	780	2	2	7,75	8,5
Estocagem de álcool	2.000	2.000	Não tem	Não tem	270 dias	270 dias	TJLP + 2,7%	A definir
Demais produtores	80.900	98.135	1.200	1.320	2	2	8,75	9,5 (11,25)
Total	96.500	115.835	-	-	-	-	-	-

- Aumento da disponibilidade de recursos para o Pronamp em 15%, compatível com a expectativa do setor;
- Aumento do limite de crédito por beneficiário em 10% em relação a safra 2015/2016. A CNA propôs o aumento de 25% no limite de crédito por beneficiário;
- Aumento da taxa de juros em 0,75 ponto percentual. CNA propôs redução da taxa de juros em 1,25 ponto percentual para o crédito de custeio.
- **Propostas da CNA não atendidas:**
 - Alterar critérios para enquadramento no Pronamp (MCR 8-1-1-a):
 - Produtos que tenham, no mínimo, 60% de sua renda bruta anual originária de atividade agropecuária (atualmente, é 80%);
 - Produtores cuja renda bruta anual seja de até R\$ 1,8 milhão (atualmente, é R\$ 1,6 milhão).
 - Possibilidade de ampliação do limite individual de crédito de custeio (extra-teto), revogado pela Resolução 4.412/2015.
 - Possibilidade de hipoteca fracionada.

1. CRÉDITO RURAL



Evolução da taxa de juros da remuneração da poupança (% ao ano), Taxa Selic (% ao ano), Taxa Referencial (% ao ano) e crédito para custeio (% ao ano)

Ano	Poupança	Taxa Selic	TR	Crédito de custeio agropecuário
2000	8,61	17,59	2,10	8,75
2001	8,49	17,48	2,29	8,75
2002	8,97	19,10	2,80	8,75
2003	11,29	23,29	4,65	8,75
2004	8,04	16,25	1,82	8,75
2005	9,19	19,13	2,83	8,75
2006	8,41	15,28	2,04	8,75
2007	7,80	11,98	1,45	8,75
2008	7,74	12,38	1,63	6,75
2009	7,09	10,03	0,71	6,25
2010	6,81	9,82	0,69	6,75
2011	7,50	11,67	1,21	6,75
2012	6,58	8,54	0,29	6,75
2013	6,32	8,19	0,19	5,50
2014	7,02	10,86	0,86	5,50
2015	7,94	13,38	1,80	6,50
2016*	3,35	14,15	0,73	8,75
2017	-	-	-	9,50

Fonte: BCB, Mapa (2016).

* Poupança até maio/2016.

1. CRÉDITO RURAL – Investimento



Programa para Construção e Ampliação de Armazéns - PCA

Safra	Recursos disponibilizados (R\$)	Recursos contratados (R\$)	Taxa de juros (% ao ano)	Proposta da CNA – taxa de juros
2013/2014	3,5 bilhões	2,78 bilhões	3,5	-
2014/2015	3,5 bilhões	2,49 bilhões	4,0	-
2015/2016*	2,0 bilhões	492 milhões	7,5	-
2016/2017	1,4 bilhões	-	8,5	3,5% a. a. (2% a. a. para produtores enquadrados no Pronamp)
Total	10,4 bilhões	5,76 bilhões	-	-

Fonte: BCB (2016); Mapa (2016). * Dados até abril 2016

- 2013 – aporte de R\$ 25 bilhões para o PCA, que seriam disponibilizados ao longo de 5 anos;
- Em 5 anos, apenas 40% desses recursos foram disponibilizados e 23% foi contratado;
- Contratações da safra corrente muito abaixo dos dois anos anteriores → taxa de juros de 7,5% é incompatível com a atividade; o produtor não é prestador de serviços de armazenagem.
- Linha deveria ser priorizada pelo Governo Federal, compensando os baixos investimentos em infraestrutura e logística.
- **Proposta da CNA:**
 - Redução da taxa de juros, diferenciada para produtores enquadrados no Pronamp;
 - Manutenção da linha até que os R\$ 25 bilhões sejam contratados pelos produtores, aumentando a capacidade de armazenagem do país.

1. CRÉDITO RURAL – Investimento



Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem - Modeinfra

Safra	Recursos disponibilizados (R\$)	Recursos contratados (R\$)	Taxa de juros (% ao ano)	Proposta da CNA – taxa de juros
2013/2014	500 milhões	314,5 milhões	3,5	-
2014/2015	550 milhões	562,1 milhões	4,0	-
2015/2016	290 milhões	343,7 milhões	7,5	-
2016/2017	550 milhões	-	8,5	Redução da taxa de juros de 7,5% ao ano para 6,5% ao ano
Total	1,89 bilhões	1,2 bilhões	-	-

Fonte: BCB (2016); Mapa (2016).

- 2015 – foram incorporados 187 mil hectares de área irrigada no país. Os R\$ 290 milhões disponibilizados para o programa no PAP 2015/2016 foram esgotados nos 8 primeiros meses;
- 2015 – 5,4 milhões de área irrigada no Brasil, em torno de 10% da área potencial a ser irrigada;
- Programa Mais Irrigação – prevê dobrar a área irrigada em 4 anos, ou seja, adicionar 1,25 milhão de hectares irrigados a cada ano.
- Recursos programados possibilitam irrigar 55 mil hectares na safra 2016/2017.
- **Proposta da CNA:**
 - Priorização dessa linha, com taxas de juros diferenciadas e disponibilização de R\$ 1 bilhão. Esse volume de recursos permitiria o financiamento de, pelo menos, 100 mil hectares no próximo ano.

1. CRÉDITO RURAL – Investimento



Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura – Programa ABC

Safra	Recursos disponibilizados (R\$)	Recursos contratados (R\$)	Taxa de juros (% ao ano)	Proposta da CNA – taxa de juros
2010/2011	2 bilhões	nd	5,5	
2011/2012	3,15 bilhões	nd	5,5	
2012/2013	3,4 bilhões	nd	5,0	
2013/2014	4,5 bilhões	2,69 bilhões	4,5 (Pronamp); 5,0 (demais)	-
2014/2015	4,5 bilhões	3,51 bilhões	4,5 (Pronamp); 5,0 (demais)	-
2015/2016	3,0 bilhões	1,29 bilhões	7,5 (Pronamp); 8,0 (demais)	-
2016/2017	2,99 bilhões	-	8,0 (Pronamp); 8,5 (demais)	Redução da taxa de juros de 7,5% ao ano para 6,5% ao ano
Total	23,54 bilhões	-	-	-

Fonte: BCB (2016); Mapa (2016).

1. CRÉDITO RURAL – Investimento



Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura – Programa ABC

- Maior taxa de juros desde o início do Programa, inviabilizando projetos de longo prazo;
- Redução da disponibilidade de recursos em relação à safra passada em 0,3%.
- **Proposta da CNA:**
 - Priorização dessa linha, com aporte de recursos de R\$ 3,6 bilhões e redução da taxa de juros em 1 ponto percentual.
 - Esse programa deve ter taxa de juros diferenciada para viabilizar a adequação ambiental das propriedades e o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA).

2. GESTÃO DE RISCO – PSR



Propostas:

- Orçamento em 2017: R\$ 1,1 bilhão.
- Divulgar o cronograma de liberação dos recursos compatível com o calendário agrícola – rever Resolução 47, de 3 de março de 2016.
- Manter o modelo de negociação coletiva para a soja.
- Revogar a obrigatoriedade de contratação do seguro rural ou Proagro em operações de custeio agrícola de até R\$ 300 mil/beneficiário (Resolução 4.336/2015).
- Revogar a Resolução 42/2015-CGSR, viabilizando que produtos de seguro com melhor cobertura tenham percentual maior de subvenção.
- Viabilizar que o seguro rural, o Proagro e a proteção de preço futuro de *commodity* agropecuária sejam, de fato, utilizados como garantias na contratação do crédito e não apenas como item para a classificação de risco da operação de crédito.
- Criar sistemática de diminuição de juros de financiamento para produtores que aderem ao seguro agrícola, reduzindo o risco de inadimplência.
- Regular o Fundo de Catástrofe (Lei Complementar 137/2010).
- Criar uma central de informações sobre produtos de seguro – taxas, cobertura, eventos cobertos.
- Criar um banco de dados (Cadastro Único do Produtor Agrícola) – fornecer dados aos interessados autorizados.
- Fomentar a participação de estados e municípios em programas de subvenção.

3. COMERCIALIZAÇÃO



Propostas:

- Orçamento em 2017: R\$ 5 bilhões para apoio à comercialização da safra brasileira.
- Criar preço mínimo para suínos, permitindo o Financiamento de Estocagem de Produtos Agropecuários Integrantes da PGPM (FEPM).
- Inserir manga, melão na PGPM.
- Revisão da metodologia de cálculo de custo de produção da CONAB.
- Promover a remoção de estoques públicos de milho do Centro-Oeste para outras regiões.
- Reduzir o número de ministérios envolvidos no Conselho Interministerial de Estoques Públicos, em função da morosidade – torná-los consultivos e não deliberativos.
- Equiparação dos limites de venda de milho em balcão pela Conab por beneficiário nas regiões brasileiras (atualmente, S/SE = 27 t/beneficiário/mês; N/NE/CE = 14 t/beneficiário/mês);
- Viabilizar a subvenção ao prêmio dos contratos de opção de venda de produtos agropecuários negociados em bolsa de mercadorias e futuros, garantindo a renda do produtor.

4. ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO

Propostas:

- Incluir todas as Unidades Federativas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (os estados da Região Norte não constam ou abrange poucas culturas).
- Rever janela de plantio de algumas culturas, como milho em Minas Gerais.
- Incluir culturas que ainda não constam no ZARC: manga, limão, banana e mamão, por exemplo.
- Considerar culturas de ciclo tardio no zoneamento.
- Desenvolver método para definição do zoneamento em forma de escala, atribuindo escala de risco dependendo da janela de plantio e tipo de solo.
- ZARC deve basear-se em pesquisa, definindo época de plantio para todos os estados.



5. PONTOS POSITIVOS DO PAP 2016/2017

- Captação de recursos por meio de emissão de LCA e CRA, destinado ao crédito rural;
- Antecipação da liberação de recursos do FUNCAFÉ e aumento do limite para investimento em estrutura de pós-colheita (Moderfrota);
- Ampliação do volume de recursos a juros controlados para custeio em 20%;
- Priorização de linha de crédito especial para cultivos protegidos em áreas de risco (frutas e olerícolas);
- Financiamento para aquisição de animais (bovinos, ovinos e caprinos) para engorda em sistema de confinamento e compra de alimentos para animais no âmbito do crédito de custeio;
- Criação de nova unidade da Embrapa, voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para alimentos funcionais, aromas e sabores, com foco em abertura de novos mercados para os produtos brasileiros;
- Mudança institucional na Embrapa e Conab (diretores serão funcionários de carreira);
- Criação da Embrapa-Tec.